

1. **AIP e Deloitte põem EDP, Sonae, Mota, Pestana e Tekever a ajudarem PME a internacionalizarem-se.** Cinco grandes empresas portuguesas ajudam cinco dezenas de PME a internacionalizar-se. O projeto PME Connect, é uma iniciativa “inédita”, que foi desenvolvida pela Associação Industrial Portuguesa (AIP) e pela Deloitte Portugal, que coloca os grandes players da economia nacional a apoiarem diretamente a internacionalização das pequenas e médias portuguesas. Cinco grandes empresas nacionais com forte atividade exportadora nos setores da energia, turismo, construção, retalho, defesa & IT estão a ajudar 50 PME portuguesas a internacionalizar-se. O projeto PME Connect permitiu às PME aceder à mentoria junto de cinco grupos fortemente internacionalizados: a Sonae, no retalho, a Mota-Engil na construção, a EDP na energia, o Grupo Pestana no turismo, e a Tekever na defesa & TI, cada um com dez empresas selecionadas. O projeto PME Connect, é uma iniciativa “inédita”, que foi desenvolvida pela Associação Industrial Portuguesa (AIP) e pela Deloitte Portugal, que coloca os grandes players da economia nacional a apoiarem diretamente a internacionalização das pequenas e médias portuguesas.

<https://jornaleconomico.sapo.pt/noticias/aip-e-deloitte-poem-edp-sonae-mota-pestana-e-tekever-a-ajudarem-pme-a-internacionalizarem-se-409507>

2. **Tem uma empresa? Termina hoje o prazo para declarar rendimentos e retenções na fonte dos trabalhadores.** O prazo para as empresas entregarem a declaração onde indicam os rendimentos auferidos e a retenção na fonte do IRS dos seus trabalhadores termina este ano excecionalmente no dia **11 de fevereiro**, segundo a Autoridade Tributária e Aduaneira. O Orçamento do Estado para 2019 (OE2019) procedeu à alteração das datas de várias obrigações declarativas e contributivas, nomeadamente a Modelo 10, ou seja, a declaração onde as empresas e outras entidades comunicam ao fisco os rendimentos auferidos por residentes no território nacional e as respetivas retenção na fonte.

<https://jornaleconomico.sapo.pt/noticias/tem-uma-empresa-termina-amanha-o-prazo-para-declarar-rendimentos-e-retencoes-na-fonte-dos-trabalhadores-409603>

3. **Exportações portuguesas para Itália cresceram 43% em dezembro.** Vendas para Itália aumentaram para 243 milhões de euros em dezembro de 2018, mas Espanha continua a ser o principal cliente das exportações portuguesas. (...) Se em dezembro de 2017, Portugal registou 170 milhões de euros, em dezembro de 2018 as vendas para Itália representaram 243 milhões de euros. O segundo maior crescimento registou-se nas vendas para o Reino Unido, com um aumento de 29,2% para os 282 milhões de euros, seguido por Alemanha que cresceu 18,6% para os 467 milhões de euros. Já em termos absolutos, as exportações para a 'cliente-líder' Espanha representaram 1.057 milhões de euros, sendo seguida por França com 517 milhões de euros. As exportações portuguesas aumentaram para o total da zona euro 9,4%, enquanto para o total da União Europeia 11,8%. No entanto, as vendas extra-União Europeia recuaram 4,4%.

<https://jornaleconomico.sapo.pt/noticias/exportacoes-portuguesas-para-italia-cresceram-43-em-dezembro-409099>

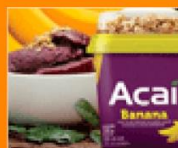
## Diário de Notícias

4. **Portugal recebeu 7,5 mil milhões em fundos comunitários no atual quadro.** Portugal ocupa o segundo lugar nos pagamentos transferidos pela Comissão Europeia, com 7,5 mil milhões de euros. (...) No entanto, Portugal apresenta a taxa de pagamentos mais elevada (28,7%) entre os Estados-membros com envelopes financeiros acima de sete mil milhões de euros. A Comissão Europeia transferiu, no total, para os 28 Estados-membros 101.771 milhões de euros e, deste montante, 7,3% foi entregue a Portugal. Até ao final de 2018, foram apresentadas candidaturas, no âmbito do Portugal 2020, com intenções de investimento que atingiram os 58,4 mil milhões de euros, 50% dos quais destinados à competitividade e internacionalização. O valor dos fundos aprovados no programa atingiu assim, no período em causa, 19,6 mil milhões de euros, destinados a financiar operações de investimento elegível no valor de 28,9 mil milhões de euros, com a taxa de financiamento média sobre o investimento a situar-se nos 68%.

**EMPRESA BRASILEIRA  
PROCURA PARCEIRO PARA  
PORTUGAL E EUROPA**

Informações: internacionalizacao@aip.pt | 213 601 109

Sumo de uva integral • Cachaça • Café em creme • Açaí • Palmito • Temperos  
Snacks saudáveis • Farinha integral orgânica s/ gluten • Quinoa real-orgânica • Mel



<https://www.dinheirovivo.pt/economia/portugal-recebeu-75-mil-me-em-fundos-comunitarios-no-atual-quadro/>

5. **Galp prepara mil milhões de euros de investimento para 2019.** Crescimento do investimento para este ano, ainda assim, será mais baixo do que no ano anterior. Galp espera melhores resultados em 2019. (...) O resultado ajustado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações (EBITDA) deverá situar-se entre 2,1 mil milhões e os 2,2 mil milhões de euros em 2019 e acima de 3 mil milhões de euros a partir de 2020, crescimento esse impulsionado pela atividade internacional, depois de ter fechado 2018 com um EBITDA de 2,2 mil milhões de euros. Já o investimento orgânico estimado é de cerca de 1.000 milhões de euros por ano em 2019 e 2020, depois de, em 2018, ter atingido os 899 milhões de euros, incluindo o pagamento de 103 milhões de euros relacionado com as aquisições de novos ativos no Brasil durante o período.

<https://www.dinheirovivo.pt/empresas/galp-prepara-mil-milhoes-de-euros-de-investimento-para-2019/>

JORNAL DE  
**negócios**

6. **PSA de Mangualde vai produzir novo Opel Combo.** A fábrica de Mangualde do Grupo PSA vai iniciar a produção do novo Opel Combo a partir do segundo semestre deste ano, anunciou o grupo automóvel francês liderado por Carlos Tavares. A fábrica irá produzir o novo Opel Combo nas variantes comercial e de passageiros e os mercados a que se destinam são Portugal, Espanha, França e Itália. A produção do novo veículo da Opel será partilhada com a fábrica espanhola de Vigo. Portugal já produziu automóveis da Opel, mas a fábrica situada na Azambuja, quando a Opel pertencia à General Motors, encerrou no final de 2006, deixando sem emprego 1.100 trabalhadores. (pág. 19)
7. **10 anos depois, o que mudou nas exportações? As exportações portuguesas engordaram 19 mil milhões de euros numa década.** As vendas ao exterior

aumentaram em todas as categorias de bens, mas mais numas do que noutras. O Negócios fez a comparação para atestar se a crise afetou a estrutura das exportações. As exportações de bens aumentaram 49% nos últimos dez anos, atingindo os 57,9 mil milhões de euros em 2018. A evolução das vendas ao exterior é dada como a grande transformação da economia portuguesa durante a crise. O crescimento foi generalizado, mas há categorias que se destacam. Comparando a fotografia de 2008 com a de 2018, a conclusão a tirar é que não há nenhuma mudança radical na composição das exportações quando se olha para as grandes categorias de bens. Os fornecimentos industriais e as máquinas perderam peso no total das exportações de bens ao passo que os combustíveis, o material de transporte e os produtos alimentares ganharam espaço. (...) Onde também se nota uma evolução é no peso dos bens de alta tecnologia nas exportações. (...) Além disso, estes dados referem-se apenas ao comércio internacional de bens, do qual ficam excluídos os serviços (onde se destacam as exportações de turismo). (págs. 1, 10 e 11)

8. **Vendas de bens para fora da Europa encolhem em 2018.** Depois de dispararem em 2017, as exportações portuguesas para fora da União Europeia contraíram em 2018, ano marcado pela disputa comercial entre os Estados Unidos e a China. Portugal já sentiu as primeiras ondas de choque da disputa comercial que está a travar a procura externa. As vendas de bens portugueses no mercado europeu continuaram a aumentar. Mas para fora da União Europeia, as vendas encolheram, o que contribuiu para a travagem das exportações como um todo. **As exportações de bens para o mercado extra-UE contraíram 2,7% em 2018, depois de terem crescido 14,6% em 2017.** (pág. 11)
  
9. **De que são feitas as exportações nacionais?** O Negócios tirou uma fotografia às exportações por tipo de bens em 2008 e em 2018. A comparação entre os dois anos, intercalados por uma dura crise económica, mostra que a **estrutura das exportações não mudou de forma radical. Mas há mudanças a assinalar:** as vendas ao exterior de carros aceleraram mais do que a média enquanto as dos têxteis perderam peso. Os laços comerciais com Angola pioraram, mas as relações com o Brasil melhoraram. (pág. 11)

**EMPRESA BRASILEIRA  
PROCURA PARCEIRO PARA  
PORTUGAL E EUROPA**

Informações: internacionalizacao@aip.pt | 213 601 109

Sumo de uva integral • Cachaça • Café em creme • Açaí • Palmito • Temperos  
Snacks saudáveis • Farinha integral orgânica s/ gluten • Quinoa real-orgânica • Mel



10. **Contabilistas podem falhar prazos com justo impedimento.** O Governo avançou com a regulamentação do justo impedimento para os contabilistas certificados, permitindo assim que, em situações de doença, parentalidade ou morte de familiares possam considerar-se legalmente impedidos de cumprir as obrigações declarativas dos seus clientes. (...) **Novas regras em vigor só em 2020.** O modelo agora apresentado pelo Governo ao Parlamento vem na sequência de um compromisso assumido no Orçamento do Estado para este ano e Paula Franco explica que a Ordem a acompanhou na sua preparação, até porque “sempre encarou esta matéria como uma prioridade”. (págs. 1 e 14)
11. **Gant de volta com ex-diretora da falida Ricon.** A Gant está de volta ao mercado português, um ano depois de ter encerrado as cerca de 20 lojas que tinha no país na sequência da falência do grupo têxtil Ricon. Após o desaparecimento do grupo de Famalicão, a **multinacional decidiu assumir diretamente a gestão da rede comercial em Portugal.** A primeira loja reabriu em janeiro de 2019 no Freeport, “outlet” localizado em Alcochete, nas imediações de Lisboa. À frente da nova operação portuguesa está Berta Oliveira, que trabalhou no grupo Ricon durante três décadas, das quais os últimos 12 anos como diretora comercial da empresa que controlava a rede exclusiva de lojas no país. (pág. 19)



12. **Portugal 2020 tem execução mais atrasada que o QREN. Diferença é de dez pontos percentuais.** Até ao final de dezembro de 2018, foram apresentadas candidaturas com intenções de investimento que atingiram os 58,4 mil milhões de euros, dos quais 50% são destinados às empresas. O Portugal 2020 fechou o ano de 2018 com um desempenho pior que o do QREN, no ano homólogo comparável (2011). A taxa de execução do quadro comunitário foi de 33% no final de dezembro, um valor que compara com 39% no Quadro de Referência Estratégico Nacional no trimestre homólogo, revela o boletim trimestral do Portugal 2020.

<https://eco.sapo.pt/2019/02/11/portugal-2020-tem-execucao-mais-atrasada-que-o-gren-diferenca-e-de-dez-pontos-percentuais/>

**13. Deloitte vai ter novo presidente em Portugal. António Lagartixo** vai ser o novo presidente da Deloitte em Portugal, substituindo o histórico Luís Magalhães. (...) O gestor é partner na Deloitte Portugal & Angola, e faz já parte do seu comité executivo. Agora, é o responsável pela coordenação global da Business Unit que engloba todos os serviços prestados aos clientes das indústrias de 'Products, Services, Utilities and Resources'.

<https://eco.sapo.pt/2019/02/11/deloitte-vai-ter-novo-presidente-em-portugal/>

## OBSERVADOR ●●

**14. Investimento chinês em Portugal subiu 7,27% em 2018.** O embaixador da China em Portugal adiantou que o investimento total ultrapassou os 9 mil milhões de euros, vincando que o investimento português na China "também é muito significativo". O investimento chinês em Portugal subiu 7,27% no ano passado, tendo sido investidos 5,24 mil milhões de euros, disse esta sexta-feira o embaixador chinês em Portugal, Cai Run.

<https://observador.pt/2019/02/08/investimento-chines-em-portugal-subiu-727-em-2018/>

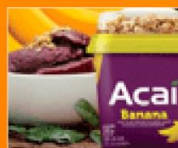
**15. Idade da reforma mantém-se nos 66 anos e 5 meses em 2020.** Em 2018 a idade normal de acesso à pensão era de 66 anos e 4 meses, tendo subido para os 66 anos e 5 meses este ano, idade que vai manter-se em 2020, informa a portaria publicada em DR. A idade normal de acesso à pensão de velhice, sem penalizações, vai manter-se nos 66 anos e 5 meses em 2020, indica uma portaria publicada esta sexta-feira em Diário da República, que também confirma o corte na maioria das pensões antecipadas, de 14,67%.

<https://observador.pt/2019/02/08/idade-da-reforma-mantem-se-nos-66-anos-e-5-meses-em-2020/>

EMPRESA BRASILEIRA  
PROCURA PARCEIRO PARA  
PORTUGAL E EUROPA

Informações: internacionalizacao@aip.pt | 213 601 109

Sumo de uva integral • Cachaça • Café em creme • Açaí • Palmito • Temperos  
Snacks saudáveis • Farinha integral orgânica s/ gluten • Quinoa real-orgânica • Mel





16. **Alentejo vai ter 3000 trabalhadores na construção da linha Évora – Elvas. Primeiro-ministro assina hoje no Redondo a adjudicação dos primeiros 20 quilómetros da “maior obra ferroviária dos últimos 100 anos”.** São só 20,5 quilómetros, mas é o início da construção da famosa linha Évora – Elvas que vai completar o corredor Sines – Badajoz, um eixo essencial para o transporte ferroviário de mercadorias entre Portugal e Espanha. Trata-se do troço Évora Norte – Freixo, cuja cerimónia de adjudicação da empreitada de construção – no valor de 46,6 milhões de euros – é presidida esta segunda-feira de manhã, no Redondo, pelo primeiro-ministro, António Costa. Este troço vai ser construído por um consórcio formado pela Comsa, Fergrupo e Constructora San José. Segue-se, antes de Abril, a adjudicação do segundo troço, numa extensão de 30 quilómetros, entre Freixo e Alandroal, cujo concurso público foi ganho pela Mota-Engil. Antes de Maio, será assinada a empreitada da secção Alandroal – Elvas, com também cerca de 30 quilómetros, para a qual se posicionaram os espanhóis da Sacyr. (pág. 23)



17. **"Crescimento lento" alerta Lagarde.** A diretora-geral do FMI avisou ainda os governo para que lutem contra a corrupção, uma vez que esta pode afetar o crescimento económicos. “Tensões comerciais, aumentos de impostos, restrições financeiras, incerteza sobre o Brexit e a desaceleração da economia chinesa” podem levar a uma desaceleração da economia, uma vez que estão a afetar a confiança, os mercados e o comércio, avisou a diretora geral do FMI, Christine Lagarde que pediu também para que os governos lutem contra a corrupção. No primeiro dia da World Government Summit, nos Emirados Árabes Unidos, a diretora-geral do FMI afirmou que a

economia se encontra numa fase de transformação, uma vez que "o futuro do trabalho está a mudar radicalmente e, conseqüentemente, muitos serão diferentes. É uma combinação entre a globalização e a tecnologia e os empregos serão adaptados à inteligência artificial".

[https://ionline.sapo.pt/artigo/645957/crescimento-lento-alerta-lagarde-?seccao=Dinheiro\\_i](https://ionline.sapo.pt/artigo/645957/crescimento-lento-alerta-lagarde-?seccao=Dinheiro_i)

**18. Importações crescem mais que exportações em 2018.** Défice comercial fixou-se em 2,7 mil milhões de euros no ano passado. As exportações de bens aumentaram 5,3% em 2018, enquanto as importações aumentaram a um ritmo superior (mais 8%), engordando o défice comercial em 2,7 mil milhões de euros, revelaram os dados Instituto Nacional de Estatística (INE). Mas excluindo os combustíveis e lubrificantes, as exportações e as importações cresceram respetivamente 5,5% e 7,6% em 2018 (mais 8,9% e mais 11,4% em 2017).

[https://ionline.sapo.pt/artigo/645671/importacoes-crescem-mais-que-exportacoes-em-2018?seccao=Dinheiro\\_i](https://ionline.sapo.pt/artigo/645671/importacoes-crescem-mais-que-exportacoes-em-2018?seccao=Dinheiro_i)

mediotejo.net

**19. Programa ajuda PME a criar planos de negócio e encontrar financiamento fora da banca.** Pequenas e Médias Empresas (PME) de Santarém, Leiria, Porto, Aveiro e Famalicão vão poder, a partir de março, ter acesso a consultoria especializada e a fontes de financiamento alternativas à banca, no âmbito do programa "Finance for Growth". (...) Na sessão realizada em Santarém, com o apoio da Associação Empresarial da Região de Santarém (Nersant), o presidente da AIP, José Eduardo Carvalho, afirmou que o financiamento alternativo ao sistema bancário é, a par do redimensionamento empresarial, uma área "difícil" e pouco trabalhada em Portugal, o que exemplificou com o facto de serem as que apresentam "piores resultados" no Portugal 2020. Para as empresas que decidirem integrar o programa, seguir-se-ão seis sessões que permitirão avaliar a empresa do ponto de vista da gestão de risco e

EMPRESA BRASILEIRA  
PROCURA PARCEIRO PARA  
PORTUGAL E EUROPA

Informações: internacionalizacao@aip.pt | 213 601 109

Sumo de uva integral • Cachaça • Café em creme • Açaí • Palmito • Temperos  
Snacks saudáveis • Farinha integral orgânica s/ gluten • Quinoa real-orgânica • Mel







ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA  
CCI - CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA

“induzir à mudança e à inovação”, trabalho a ser prosseguido em “laboratórios”, que culminarão com um plano de negócios “com ações concretas” e que será apresentado a potenciais investidores e financiadores.

<http://www.mediotejo.net/programa-ajuda-pme-a-criar-planos-de-negocio-e-encontrar-financiamento-fora-da-banca/>

enterprise  
europe  
network

een.portugal@aip.pt

**EMPRESA ESTRANGEIRA PROCURA  
PARCEIRO EM PORTUGAL** CONHEÇA UM PORTAL  
COM MILHARES DE OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS INTERNACIONAIS



Registe-se para responder às  
Oportunidades de Negócio

